

BABADO

NATHALIA DUARTE nathalia.duarte@meiahora.com

Em 2019 você lançou seu primeiro EP e em 2020 o primeiro álbum. Em pouco tempo, já é um dos grandes nomes do momento da música brasileira. A que você acha que se deve isso?

Eu trabalhei muito para conquistar um espaço com minha música e, hoje, estar no meio de grandes nomes do cenário, para mim é resultado de muito foco, estudo e dedicação. Agradeço muito e quero crescer mais e mais.

Você também tem grandes parcerias na sua carreira, com Anitta, Ivete, Projota, a própria Luísa. E rola uma mistura de gêneros musicais. Como você define com quem vai fazer parceria?

Na verdade, não tenho uma definição pra escolher um feat, é mais uma identificação não só com o artista, mas com o projeto que foi apresentado. É mais eu olhar e me identificar do que qualquer outro critério.

Além de cantar, você também compõe. O que mais te inspira para compor? Como nasce uma música do Vitão?

Minhas músicas costumam ser autobiográficas, tudo que estou passando na minha vida no meu dia-a-dia, boas ou ruins, fáceis ou difíceis, acabam se espelhando nas minhas composições. Algo que aconteceu ontem, hoje eu sento e escrevo aquele acontecimento e vira uma letra musical, acredito que essa forma de trazer o meu dia a dia pra música faz com que as pessoas possam se identificar muito.

Dá para ver que você é um cara que se preocupa bastante com o visual. Você é ligado em moda? Em quem você se inspira para se vestir?

Sempre me inspirei em muitas coisas, na galera do Hip Hop Americano mais antiga, na cultura do Rock Americano, Guns N' Roses, AC/DC. O Slash por exemplo é uma grande inspiração pra mim, sempre usava as camisas abertas com cabelão comprido, assim como Zeca Pagodinho, que usa

QUERO CRESCER MAIS

• **Com apenas 21 anos, Vitão já é um dos grandes nomes da música brasileira. O cantor, que lançou seu primeiro álbum em 2019, já acumula parcerias de peso como Anitta, Ivete Sangalo, Projota e Luísa Sonza e os números são o reflexo do sucesso (são 570 milhões de views em seu canal no YouTube, quase 5 milhões de ouvintes mensais no Spotify Brasil). À coluna, Vitão contou um pouco sobre carreira, inspirações e, claro, polêmicas. Confira!**



DIVULGAÇÃO/CAUETARNOWSKI

sempre as camisas estampadas abertas, os sambistas também se vestem dessa forma. Minhas inspirações vêm de muitos lugares, meu estilo é uma mistura de tudo.

Você tem aproveitado esse tempo de quarentena para preparar novos lançamentos? Já pensa em um novo álbum?

Sim, esse momento de ócio foi um momento de 'ócio muito criativo' pra mim, me reinventei muito, criei muita coisa nova, mudei a forma de falar e de escrever, juntei tudo isso em uma coletânea que será lançada no ano que vem.

Seu namoro com a Luísa desde antes de virar namoro já veio gerando polêmica. Um exemplo é o vídeo de 'Flores' ter ganho vários dislikes. Em algum momento isso te abalou?

Não me abalou, eu e ela sabíamos que haveria uma onda hate forte, mas sabemos de nossa história e estamos muito felizes juntos.

Muitos artistas não divulgam a vida amorosa para evitarem esse tipo de controle das pessoas. Vocês chegaram a pensar em não assumir para o público o romance?

Sim, no começo sim, mas vimos que não tinha necessidade de esconder nada. Nos amamos e pronto.

O que você acha do "tribunal" da internet? E do "cancelamento"?

Funciona para algumas coisas que devem ser condenadas de uma vez por todas e a internet tem essa força, mas, em outros casos, acaba fazendo mal para outras pessoas, passando dos limites nesse "tribunal" e acaba condenando coisas que não deveriam ser condenadas.

Receber tantos julgamentos exige muita força para continuar. O que te dá essa força?

Eu tenho uma família incrível, uma cachorra, amigos maravilhosos e trabalho com o que eu amo, isso me dá força para continuar.